

No Brasil, o sarampo mata mais de 3.000 crianças por ano.

O sarampo não é uma doença tão boba quanto parece.

Pode terminar sem problemas mas pode piorar e levar à morte.

Aliás, é depois que o sarampo passa, que podem começar as complicações.

O sarampo enfraquece a criança e ela pode ter pneumonia, purgação do ouvido, diarreia, encefalite e até morrer.

Só para dar uma idéia, em 1986 foram conhecidos mais de 129.000 casos de sarampo no Brasil.

O sarampo ataca crianças não vacinadas de qualquer idade.

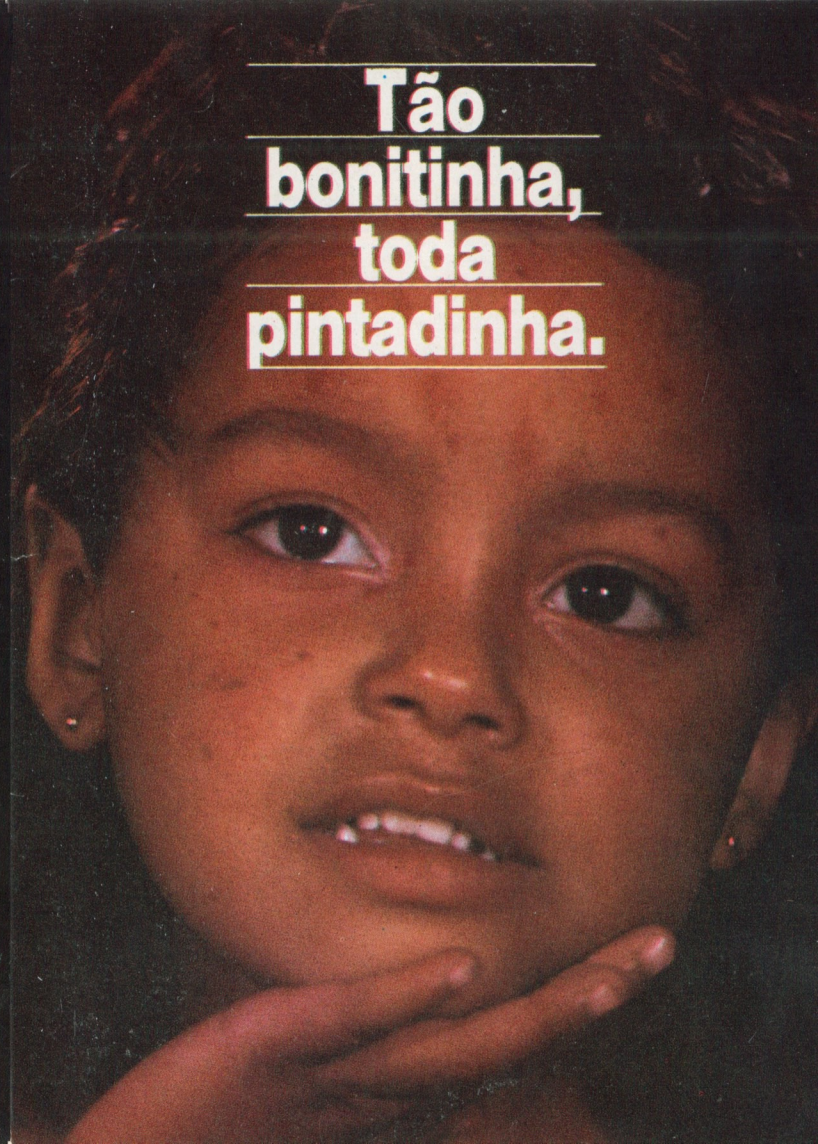
Acabe com o sarampo, vacinando as crianças a partir dos 9 meses.




• DIVISÃO NACIONAL DE EPIDEMIOLOGIA
• SECRETARIA NACIONAL DE AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Tão bonitinha, toda pintadinha.





**Pena
que pode
correr
risco de vida.**

O que é o sarampo.

Um dia, a criança amanhece meio mole. Não tem fome. Começa a espirrar e a tossir uma tossezinha seca, enjoada. Os olhos lacrimejam e a luz incomoda.

A mãe põe a mão na testa da criança. Ela está quente.

Deve ser um resfriado, conclui.

Entretanto, três ou quatro dias depois, aparecem manchas vermelhas, atrás das orelhas, que se espalham pelo rosto, pelo peito e pelo resto do corpo.

É o sarampo.

A essa altura, ela já teve tempo de sobra de passar adiante o sarampo para as outras crianças de casa, da redondeza e da escola.

O micróbio do sarampo passa muito fácil de uma criança doente para outra sã, quando o doente espirra, tosse ou fala.

Como evitar o sarampo.

O sarampo é uma doença que se espalha muito depressa, podendo facilmente virar uma epidemia.

Uma criança que “pegou” sarampo pode passar a doença para outras pessoas.

Daí a enorme importância da vacinação, que previne contra o sarampo em vez de remediar.

Até os 9 meses de idade, a criança está protegida pelas defesas que ela recebeu da mãe. Daí por diante, ela pode pegar o sarampo.

Portanto, é necessário vacinar contra o sarampo todas as crianças a partir dos nove meses de idade.